

Presentes em diferentes momentos

Luis Eugenio, Nelson Gouveia, Eronildo Felisberto, Eli Iola, Carlos Silva, Thiago Barreto, Vilma Reis, Maria Angélica Medeiros, Classi Rosso, Elias Rassi, Mauro Mendonça, Ellen Oliveira, Marta Souza, Nilza Almeida, Fluvia Silva, Edsaura Pereira, Vânia Marcelo, Divina Cardoso, Letícia Segurado Côrtes, Ellen Oliveira, Claci Weirich, Jaqueline Lima, Maria Aparecida, Nilza Almeida.

1º DIA DE REUNIÃO – 20 DE JUNHO

1) BOAS-VINDAS

Esta reunião de Diretoria da Abrasco se iniciou com as palavras do presidente, Luis Eugênio, apresentando os agradecimentos ao grupo de Goiânia e da UFG pela acolhida e as boas vindas a todos os participantes.

O tema preponderante foi a organização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o próximo Abrascão que ocorrerá em 2015, na cidade de Goiânia, na Universidade Federal de Goiás em articulação com a Prefeitura da Cidade e em particular, com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

Neste sentido a reunião contou com a presença do Magnífico Reitor da UFG, Prof. Edward Brasil, que destacou e apoiou a realização do Congresso da Abrasco na Universidade. Ele também assinalou a tradição e a experiência da UFG na realização de eventos científicos em seu *Campus*, que contribuem e fortalecem a formação acadêmica, favorecendo o diálogo de seu corpo docente e discente com as diversas instituições e demandas da sociedade.

O Prof. Elias Rassi, do Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva da UFG, ex-vice-presidente da Abrasco, assinalou a importância de realizar o Abrascão/2015 em Goiânia como uma oportunidade de consolidação da Saúde Coletiva nas universidades da Região Centro-Oeste. O que pode ser transformado em uma estratégia de fortalecimento das universidades de maneira geral.

2. O ABRASCÃO QUE QUEREMOS

A partir deste ponto de pauta os debates seguiram intensos, com uma “chuva de ideias” que destacou o levantamento das principais questões organizativas e preparatórias e da necessidade de decisões hábeis e prévias para enfrentamento dos desafios para o Abrascão/2015.

➤ Questões e proposições iniciais sobre o **Abrascão que queremos**, garantindo qualidade

- a) *Grandes eventos conseguem preservar a qualidade?*
- b) *Os eventos que são muito grandes podem perder um público que precisa escolher entre participar do Abrascão e de outro evento científico?*

- c) *É estratégico limitar número de inscritos, de acordo com a capacidade de organização, o que independente do tamanho que ela venha ter.*
- d) *É importante o congresso ter foco político!*
- e) *O Abrascão, como Congresso cumpre: divulgar estado da arte da pesquisa na área, o intercâmbio entre diferentes grupos, a difusão do conhecimento científico além de realizar a outra face da Abrasco, que é a pesquisa socialmente comprometida.*
- f) *A importância de garantir a qualidade acadêmica preservando a eficácia política.*
- g) *Relevância de garantir o espaço para a graduação (Abrasco Jovem), com os movimentos sociais (Tenda Paulo Freire) e com os gestores (relatos de experiência).*
- h) *Como organizar um evento com parte do público assíduo e parte flutuante?*
- i) *Conseguimos inovar metodologicamente e aprofundar a interatividade e a participação?*

➤ Entre os aspectos assinalados, constou a definição de data do Abrascão/2015:

- (a) Com o tempo em que se inicia a organização é possível prever no calendário acadêmico (que não está elaborado ainda) a inserção do espaço e do tempo do Congresso nas suas atividades.
- (b) Foi sugerido que se juntasse o Abrascão com o evento de extensão da UFG, o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX), aproximando as respectivas comissões organizadoras para pensar facilidades. Esta junção favorecerá a suspensão de atividades no *Campus* durante os eventos, evitando conflitos entre as atividades do Abrascão e as atividades acadêmicas da universidade.
- (c) Como o CONPEEX ocorre habitualmente na 2ª ou 3ª semana de outubro, essa deverá ser a data prevista para o Abrascão/2015.
- (d) Para sua realização no *Campus II* da Universidade foram lembradas outras questões, como:
 - Capacidade do *Campus* em receber eventos com considerável número de participantes como os 7.000 do Abrascão/2012, em Porto Alegre.
 - Necessidade de reserva do Centro de Convenções da Universidade (já foi encaminhado ofício neste sentido)
 - Construção e equação dos recursos financeiros para a realização do evento, inclusive com a Universidade que deverá ser pensada com a política da gestão seguinte, pois há custos que a Universidade pode absorver e outros que mesmo quando necessários são mais reduzidos do que preços de mercado.
 - Necessidade de contratação de serviços de transporte e deslocamentos para todos os participantes e não só para os convidados. Neste aspecto, foi citada a possibilidade de eventual sistema de traslado Goiânia-Brasília para evitar problemas de passagens e aeroportos.
 - Experiência com o evento da SBPC realizado nesse *Campus*, que teve suas atividades acadêmicas de rotina, bem reduzidas.
 - Discutiu-se rapidamente a capacidade instalada de espaços da universidade em que caibam as demandas na realização do Abrascão/2015, como por exemplo, ter um

auditório com 6.000 pessoas e cerca de mais de 20 auditórios com capacidade entre 300 e 400 pessoas.

- Considerando que a universidade tem cerca de 30.000 alunos, é possível canalizar nas atividades do Abrascão, a área da saúde.
- (e) Como a reunião da Abrasco aconteceu no dia da consulta para a escolha dos candidatos a reitor e vice-reitor da UFG. O candidato a reitor, Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral, que atualmente é pró-reitor de Administração e Finanças da Universidade, aproveitou a presença da Diretoria da Abrasco para dar as boas vindas ao Abrascão, afirmando. “Será uma honra estar na Reitoria para receber e apoiar o 11º Congresso da Abrasco. Reafirmo o compromisso do atual Reitor: podem contar com todo nosso apoio”.

➤ Encaminhamentos:

1º Criação de Comissão Local com as pessoas da universidade, presentes nesta reunião na qual o Prof. Elias Rassi foi escolhido por unanimidade por seus pares da Universidade, para presidi-la.

2º Agenda da 1ª reunião dessa Comissão no próximo dia 26 de junho de 2013, (5ª feira, às 17 horas, em local a ser agendado) que se desdobrará em outra reunião mais ampla, para a qual será convidada a Secretaria Executiva e a Diretoria da Abrasco.

3º Juntar a Organização da Comissão Local com a Secretaria Executiva do CONPEEX

4º Pauta de questões a serem pensadas: (a) negociação e compartilhamento com as universidades de modo geral, secretarias e outros potenciais e eventuais parceiros; (b) datas e espaços; (c) hotelaria e restaurantes; (d) valorização das atividades culturais locais e regionais; (e) empresa organizadora; (f) para a publicidade ficou a Prof. Letícia, do setor de comunicação da Universidade, como a responsável.

5º Identificação de uma ou duas pessoas que darão o suporte executivo à comissão local, incluindo a disponibilização de bolsas.

3. RODADA DE APRESENTAÇÕES DOS PRESENTES

4. O ABRASCÃO QUE QUEREMOS (CONTINUAÇÃO)

O tema retorna à pauta, com a perspectiva de incentivar o debate sobre a definição do desenho do próximo Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Abrasco. Assim, questões relacionadas a quantidade de participantes e a possibilidade de garantir maior qualidade dos debates, da interlocução e da articulação entre pesquisadores, estudantes, profissionais, gestores e a sociedade como um todo, orienta a preocupação dos presentes ao considerar esse evento da Abrasco como uma oportunidade ímpar de congregar a comunidade de Saúde Coletiva.

O que se aprende e qual a finalidade de eventos com cerca de 10.000 participantes?

➤ Outras e mais considerações:

- O processo de construção do congresso deve ter um limite de pessoas dentro da capacidade de organização. Assim, o problema não é o volume de pessoas no todo, mas o da capacidade organizativa de receber e de gerenciar esse público, garantindo espaços e atividades adequadas.
 - Um congresso com as exigências da Saúde Coletiva não deve ser restritivo das pessoas, o que pode ser absolutamente viável.
 - Há uma dupla missão: (1ª) representar o estado da arte da produção científica na área favorecendo o dialogo entre pesquisadores, estudantes e gestores; (2ª) desenvolver atividade Científica comprometida com a política (a cidadania para fora da saúde coletiva). Portanto, a organização precisará pensar de acordo com o tema e a conjuntura política para saber dimensionar qual será a sua atribuição.
 - Como um congresso participativo tem a expectativa de que todos sejam consultados, exigindo ser iniciado com antecedência para que todos discutam, debatam e seja estimulado o intercâmbio e diálogo.
 - É estratégico equilibrar dois objetos contraditórios que garantam a equação do caráter científico e político do Abrascão.
 - O que se espera desses Congressos? O último teve um reflexo da derrota do movimento social na Emenda 29; o de Recife valorizando a ciência e tecnologia não teve repercussões nesse tema.
 - É importante buscar espaços integrativos e que se garantam conteúdos que atendam as diferentes áreas.
 - Viabilizar a presença dos diversos segmentos, tais como a dos estudantes. Como também, para os movimentos sociais. Investimentos neste sentido, para além da Tenda Paulo Freire que tem desempenhado com destaque esse papel.
 - Pensar, para além da questão quantitativa, valorizando metodologias com ênfase nas que priorizam o aspecto de participação. Rodas de conversas? Como identificar outros caminhos metodológicos para o evento?
 - Entender a missão do Congresso científico e a conformação histórica do Abrascão.
 - Considerar o grande número de participantes que se limitam a ir ao Congresso para apresentação de seu trabalho e depois circulam turisticamente pela região. No Abrascão de Porto Alegre a agência de viagem oficial vendeu cerca de mil pacotes para a região serrana no período em que acontecia o evento.
 - O conhecimento está publicado, mas não está divulgado. Neste sentido, o Abrascão é um espaço importante para exercer essa tarefa com o seu público.
- Outros encaminhamentos propostos:

6º. Investir na modalidade de Relato de Experiência de qualidade

7º. Melhorar e qualificar o processo de avaliação, a partir da qualificação do banco de avaliadores. Isto contribui para evitar erros de trabalhos aceitos com experiências que ainda estariam para acontecer, por exemplo.

8º. Considerar a bem sucedida e ousada opção pelos pôsteres eletrônicos, que estimulou o diálogo entre os participantes, que pode representar o término dos pôsteres impressos e se apresenta como relevante desafio operacional ao exigir eficiente logística para suas sessões.

9º. Reeditar o Abrasco Jovem – pensar tema que congregue e que fortaleça o diálogo

10º. Promover uma Oficina da Comissão Local Organizadora com as comissões organizadoras dos Abrascões anteriores.

11º. Considerar o passo a passo do Congresso e definir com clareza e antecedência questões, como a empresa organizadora e a criação do site do evento.

12º. Definir uma Secretaria Executiva local com um ou dois bolsistas que desde já dariam seqüência aos encaminhamentos e procedimentos necessários.

➤ No que se refere à organização:

- Independentemente de seu tamanho numérico, dever ser grande do ponto de vista político, como ter a oportunidade de receber a/o presidente da república.
- Pensar no formato do evento para crescer com qualidade e atingir/dialogar e trazer o interesse do público que o constitui.
- Realizar desenho e suas atividades para disponibilizar com antecedência, por exemplo, temas, espaços virtuais de interação, inscrições prévias, pôsteres eletrônicos, coletar propostas de atividades antecipadas e outras.
- Pensar e acertar com antecedência nos espaços físicos que estarão disponíveis, interagindo de forma adequada com o calendário acadêmico da universidade e acertar ensalamento prévio como, por exemplo, no ato da inscrição (modelo adotado no 2º Congresso Brasileiro de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde).
- Desenhar processo de avaliação do Abrascão.
- Fortalecer a preparação com seminários preparatórios.
- Considerar que em 2015 está agendada a realização da Conferência Nacional de Saúde
- Considerar a necessidade de dedicação exclusiva de algumas pessoas no mês que antecede o Congresso, como ocorreu, por exemplo, no World Nutrition 2012.

Elias assinala que a oportunidade de trazer o Abrascão/2015 para Goiás se apresenta com um reforço ao movimento em Goiás que se abre à chamada maior de professores e de universidades no processo de consolidação da área de Saúde Coletiva. Marta refere a criação do Núcleo de Saúde Coletiva da UFG com a possibilidade de criação da graduação em saúde coletiva e a de curso de doutorado.

Isto pode agregar outras universidades, como as de Brasília e de Mato Grosso, como estratégia também de fortalecimento das universidades de maneira geral e para a construção de uma agenda para 2014 e 2015.

➤ Encaminhamentos

13º Instalar a Comissão Local Organizadora em Goiânia

14º Elaborar um cronograma de trabalho para essa Comissão

15º Sob a coordenação de Elias, o grupo se propõe também a convidar outros profissionais a partir dessa lista de presentes a esta reunião.

16º Estudar a necessidade de subdividir a Comissão Local em outras Subcomissões

17º A Secretaria Executiva enviará para Elias as agendas de organização dos próximos Congressos: 2º Congresso Brasileiro de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde, 6º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e 9º Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

5. PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS

- **GT Saúde e Ambiente:**

Nelson, membro do GT entregou relatório sobre a Oficina que o GT realizou em Fortaleza, com a participação da Rita Barradas, que em sua apresentação, assinalou o relevante crescimento da produção e publicação da área de ambiente. Entre outros encaminhamentos, destacou a proposta de construção de um plano diretor para saúde e meio ambiente com os programas de graduação e pós-graduação nos moldes da Comissão de Epidemiologia.

Veja o relatório na íntegra no site da Abrasco:

<http://www.abrasco.org.br/ckfinder/userfiles/files/RELATORIO%20III%20OFICINA%20PG%20SC%20%20SA%202013%20vf.pdf>

- **GT Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva:**

Angélica, coordenadora do GT, apresentou breve relato sobre as atividades/questões do GT ANSC e discorreu sobre a relevância do Abrascão como locus privilegiado de articulação entre a universidade, nos diversos campos de conhecimento que compõem a saúde coletiva, e a sociedade civil organizada, os gestores e demais profissionais dos serviços de saúde. Referiu ainda ter participado do 1º Abrascão como residente de Nutrição, sugerindo que o grande Congresso da Abrasco deva manter seu espírito histórico. Assinalou que um dos grandes desafios para o próximo congresso é manter essa organicidade com a qualidade necessária, diante da complexidade do cenário de saúde atual, juntando a experiência acumulada nos congressos passados, para permitir a reafirmação desse caráter histórico do evento.

Noticiou ainda, sobre o Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional, do qual o GT ANSC participou entre 4 e 6 de julho, em Porto Alegre, com a

presença de Inês Rugani, coordenadora adjunta do GT (o relatório pode ser disponibilizado).

- **GT Promoção da Saúde:**

Veruska Prado, que compõe o colegiado coordenador do GT, com a agenda de comunicação, fez relato sobre a última reunião desse GT, dia 15 de maio na USP/SP, com a Oficina na qual foi possível desencadear uma perspectiva de ativar o GT como uma rede de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Integrado e Sustentável em que seus "nós" representassem suas agendas prioritárias com seus respectivos ativadores.

Assim, o conjunto de ativadores constitui o Colegiado de Coordenação do GT Pró-Rede, tendo Marco Akerman como o coordenador do Colegiado.

Em cada uma destas agendas se incorporará qualquer pessoa que queira ser membro, formando redes de solidariedades de ativação das agendas. O Colegiado de Coordenadores e as redes de solidariedades das agendas formam o Fórum Ampliado de participação no GT.

Veja como ficou o colegiado do GT Pró-Rede de Promoção da Saúde

- a. Agenda internacional e eventos estratégicos da Saúde- Regina Bodstein, FIOCRUZ
- b. Agenda nacional e eventos estratégicos - Marco Akerman, FMABC
- c. Avaliação, pesquisa e publicação - Ronice Franco de Sá, UFPE
- d. Formação e Educação Permanente - Patricia Ferras - Ministério do Planejamento
- e. Articulação Inter-GT - Edmundo Gallo, FIOCRUZ
- f. Incorporação de novos atores - Izabelle Vianna – UNAMA
- g. Comunicação - Veruska Prado, UFG
- h. Marco Conceitual - Danielle Alencar Cruz, Ministério
- i. Sustentabilidade financeira - Todos

É importante assinalar as contribuições apresentadas por Veruska e o GT Pró-Rede PS, nos debates que seguiram sobre a elaboração do Regimento Interno da Abrasco. Essa proposta está sob análise permanente do GT e em 2015, coincidindo com a mudança da atual Diretoria da Abrasco, com a alternância de coordenadores do Colegiado e a validação, ou não, do modo de trabalhar em Rede que o GT optou agora por seguir.

6. INFORMES GERAIS

Participação da Abrasco no próximo **Congresso do CONASEMS**: Luis Eugênio estará na mesa de abertura e Maria Fátima Sousa na relatoria do evento, além do Stand da Abrasco Livros.

Nelson Gouveia informou sobre:

- Sua **participação no CNS e na reunião da Fiocruz**, incluindo informes sobre o documento do Ministério da Saúde para comemorar os 25 anos do SUS.
- Contato com a UFMG (Liliane) para encaminhamentos, incluindo a reserva de espaço nessa universidade para realização do próximo **Simpósio de Saúde e Meio Ambiente**, previsto para ocorrer de 25 a 28 de outubro de 2014.

- Sobre o ***Congresso Internacional de Epidemiologia Ambiental***, definido para agosto de 2015, no Rio de Janeiro ou em São Paulo, e pede que seja avaliado o envolvimento organizativo da Abrasco, pois pressupõe dificuldades para financiamento, pois não é objeto do Ministério da Saúde, por exemplo.
- Facchini impossibilitado de comparecer a esta reunião, enviou notícias e relatório sobre sua participação nas ***reuniões da WFPHA e da OMS em Genebra***, sintetizado por Carlos:

“As reuniões foram muito produtivas e há uma grande expectativa em relação à ABRASCO e sua liderança na saúde pública/coletiva. Neste caso, seria estratégico incluir colegas de associações da América Latina em algumas mesas, ou reuniões de nossos dois congressos deste ano.”

Sobre a 66ª Assembléia Mundial da Saúde (aguardando ainda o relatório), Facchini analisa que: *“... se discutiu a reforma da OMS, dentre tantos temas de interesse. De objetivo, o que se observou foi uma grande preocupação dos participantes com o desfinanciamento da instituição pelos países ricos e o aprofundamento da crise de liderança global da OMS em saúde, que desde a década de 80 do século XX vem sendo substituída pelo Banco Mundial, FMI e acordos bilaterais dos países pobres com os países ricos.”*.

Veja o Relatório sobre a Reunião na WFPHA, disponível no site da Abrasco. Acesso em http://www.abrasco.org.br/sobre/saiba_int.php?id_saiba=8

- Luis Eugênio informou sobre a proposta de ***reedição do livro de 25 anos da Abrasco para os 35 anos***, com a perspectiva de atualizar o que ficou de fora e de introduzir as mais recentes. No dia 31 de agosto haverá uma reunião /oficina no Congresso Associação Paulista de Saúde Pública, que tratará desse tema.

Veja PDF do livro em: <http://www.abrasco.org.br/publicacoes/arquivos/20070913164801.pdf>

- Luis Eugênio informou sobre o convite feito ao Fórum de Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação pelo ***Hospital Sírio Libanês***, que tem seu Mestrado Profissional nesse Fórum sob a coordenação de Romeu Gomes. O Hospital ofereceu um jantar aos participantes da próxima reunião, em julho, em São Paulo. Ficou entendido pelos presentes a esta reunião, que o convite não deve ser aceito, ainda que a Abrasco tenha que providenciar outras formas de garantir o jantar.
- Ainda Luis Eugênio, apresentou para discussão o pedido de ***apoio financeiro da Abrasco*** feito por Fernando Carneiro para Kleber Folgado com vistas a manter a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

Neste sentido, Veruska Prado (GTPS) recuperou a relevância da não sustentabilidade da secretaria executiva desse Movimento, que recai no Kleber, com dificuldades de por em prática várias propostas incluídas no Dossiê – inclusive no âmbito latino americano.

Angélica (GT ANSC) citou exemplo da participação de representação do GT ANSC no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), cuja coordenação / secretaria circula do ponto de vista institucional possibilitando a renovação dessa tarefa. Além das oportunidades, como quando a ABRASCO foi, recentemente, convidada a participar de encontro do Fórum Brasileiro de Segurança e Soberania

Alimentar e Nutricional e a Inês Rugani, que já havia sido convidada pelo próprio Fórum, também representou o GT ANSC.

Carlos lembrou a estratégia de elaboração de projetos pelos GT e outras instâncias para que tenham recursos específicos para suas atividades.

Ficou acertado que a Abrasco não ofereceria esse tipo de apoio financeiro, repasse direto de recursos à pessoa física. A Diretoria reiterou, contudo, o apoio da Abrasco na forma de suporte para realização de reuniões como o de emissão de passagens, hospedagem e/ou diárias/ajuda de custo.

- Luis Eugênio lembrou a organização da **Conferência de Saúde Indígena** e da responsabilidade do GT SI contribuir para isto, como foi com a participação de sua representante nas atividades do CNS. Carlos informou que reforçou esse convite com o coordenador do GTSI.
- Luis Eugênio informou que foram **renovadas todas as 26 Comissões do CNS**, nas quais a Abrasco participa de 11.
Coube ao presidente da Abrasco (por ser conselheiro – condição exigida) a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia.
Entretanto, caberá ao GTIPS a indicação de outro nome, pois Ilara não quer continuar. Houve disputa pela presidência da CONEP, com a decisão de o presidente ser o Jorge Venâncio.
- **Plano Nacional de Saneamento Básico** – proposta apresentada pelo Governo Federal. Luis Eugênio sugeriu que seja veiculado no site da Abrasco com a perspectiva de mobilizar a sociedade para debate sobre esse plano previsto para 10 anos.
- O **Edital para Editor da Revista Brasileira de Epidemiologia** já está publicamente em divulgação no site da Abrasco.

É preciso formar a Comissão, com os nomes sugeridos de Maurício Barreto/ Cesar Victora/ José Carneiro entre outros nomes sugeridos: Maria Inês Schmidt, Luiz Facchini, Euclides Castilho, José Eulálio Cabral Filho e Maria Fernanda.

Reforçar a divulgação com o prazo terminando em 01 de agosto de 2013.

- Sobre o **Fórum de Editores das Revistas Científicas de Saúde Coletiva**: há a necessidade de intensificar o debate, pois, as discussões da proposta feita anteriormente, revelam ainda vários questionamentos, como por exemplo, confirmar efetivamente, a decisão política do Ministério da Saúde de garantir o apoio financeiro.

Foram dadas rápidas informações sobre a reunião realizada em São Paulo, na sede do Scielo, bem como a informação de que foram enviadas cartas para as 33 revistas.

No próximo dia 18 de julho haverá, no Rio de Janeiro, reunião da presidência da Abrasco e Scielo com os editores das revistas não indexadas.

- Notícias sobre os **próximos Eventos da Abrasco**:

Iola apresentou os informes e encaminhamentos organizativos e científicos do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, a saber:

O prazo para submissão de resumos foi prorrogado até 30 de junho e até o momento há inscrições de 23 estados.

Foram realizados dois seminários preparatórios (Campinas e Brasília) e acontecerão mais dois.

O próximo será em Recife (25 de julho) e o último em Belo Horizonte (29 de agosto).

Thiago e Carlos informaram sobre os encaminhamentos dos Congressos de Epidemiologia e de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e sobre o Simpósio de Vigilância Sanitária.

7. REGIMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

- Com os debates encaminhados pelos presentes decorridos da apresentação do esboço geral do Regimento Interno da Abrasco, conforme encaminhamento da reunião anterior da diretoria, segue em anexo a proposta aprovada nesta reunião para ser submetida à consulta pública.
- Além da aprovação do Regimento Interno da Abrasco, foi também, elaborada uma proposta de **mudança estatutária da Abrasco**, referente à composição da Diretoria da Abrasco e o desmembramento do Conselho da Abrasco em duas instâncias (Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo), conforme segue abaixo:
 - Diretoria composta por 15 membros: 01 presidente, 05 vice presidentes regionais, 1º e 2º Tesoureiro, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Relações Internacionais, 3 diretores vogais.
 - Conselho Fiscal composto por 5 membros.
 - Conselho Deliberativo composto por representantes de todos os associados institucionais adimplentes, que se reúna anualmente.

2º DIA DE REUNIÃO – 21 DE JUNHO

8. CAFÉ DA MANHÃ COM O PREFEITO DE GOIÂNIA

Prefeito de Goiânia (Paulo Garcia) e Secretário Municipal de Saúde de Goiânia (Fernando Araújo) com suas respectivas assessorias participaram desta reunião da Diretoria da Abrasco, em sala reservada do hotel, em que foi servido o café.

Esta foi a oportunidade da Abrasco, no segundo dia da Reunião da Diretoria em Goiânia, consolidar parceria com o governo municipal e com o Secretário Municipal de Saúde para realização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva em Goiânia, em 2015.

As boas vindas às autoridades foram feitas por Elias Rassi que falou sobre o Abrasco em geral, enaltecendo a relevância de sua realização na cidade e desde já agradecendo a presença e a participação dessas instituições, como estratégicas para o sucesso do Congresso. Completou

dizendo que “não há como realizar o Abrascão, em nenhuma cidade do Brasil, sem o apoio da prefeitura”.

Luis Eugênio deu sequência a saudação e apresentação da Abrasco para as autoridades, em particular ao Prefeito que prestigiou a Associação mesmo num momento conturbado para os gestores municipais de quase todo o país, com a mobilização e movimentação que está nas ruas.

A palavra foi aberta aos presentes para que além de se apresentarem, pudessem discorrer sobre expectativas referentes à realização e organização do próximo Abrascão.

Carlos Silva fez um breve relato sobre algumas especificidades de construção de um evento que congrega a saúde coletiva como um todo e desde já convidou a Secretaria Municipal de Saúde a integrar a Comissão Científica do Abrascão/2015 com a perspectiva de aproximar e apresentar e provável riqueza de suas experiências na gestão com a área acadêmica.

Ao longo do encontro, o Prefeito Paulo Garcia, médico, neurocirurgião, evidenciou a vontade de receber o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, da melhor forma possível. ‘Movimentos como o Abrascão deveriam ser disputados a unha pelas cidades, no meu entender, as universidades precisam deixar de ser guetos de produção científica para tornarem-se canais diretos com a sociedade e, para mim, o Abrascão é o melhor exemplo deste pensamento’, avaliou o Prefeito de Goiânia.

O Secretario Municipal de Saúde, Fernando Araújo anunciou a criação de uma secretaria de apoio ao Abrascão e disse ainda que vai estreitar a comunicação com a Comissão Local constituída para que se avance, já nesta quarta-feira dia 26, no início da construção do congresso em Goiânia. Sua proposta foi a de criar uma Portaria que identificasse representantes da SMS/GO para a Comissão Científica e para pensar demandas, dificuldades e facilidades tb na parte operacional e executiva do evento.

A seguir foi muito bem lembrada a importância de incluir o Estado de Goiás e outros de seus municípios no compromisso de organização do Abrascão, inclusive nas suas Comissões.

O prefeito Paulo Garcia sinalizou também, a necessidade de uma política especial de organização para receber o congresso da Abrasco que, para 2015, espera receber quase 10 mil pessoas, em suas palavras:

‘Contem conosco, tenho certeza que será muito profícuo, vamos analisar com muito critério a vinda de todas estas pessoas para a capital goiana, eles vão precisar de hospedagem, transporte, alimentação, atendimento de emergência e também lazer: eu quero que no fim todos levem excelentes recordações de Goiás e ainda um vidrinho de pequi na bagagem!’ (veja em www.abrasco.org.br).

Assim, no final da manhã foi encerrada a reunião, considerando a agenda previamente acordada, de que a próxima reunião ocorrerá em 05 e 06 de agosto em São Paulo.